



A exposição das tuas palavras dá luz

5.º ano 119. 130

Revista de educação e avivamento espiritual

ANO XVII

CANGUSSU — Janeiro — 1944

NUM. 195

“NO PRINCÍPIO ERA O VERBO...”

«NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Esse estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas pelo Verbo, e nada do que se fez foi feito sem ele.

Nêle estava a vida, e a vida era a luz dos homens e a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não, a compreenderam...

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós vimos a sua glória, a glória do Unigenito do Pai, cheio de graça e de verdade.» (Ev. S. João 1:1-14).

Anterior a todas as coisas criadas, existia Cristo-Deus.

Causa não causada.

Produto não produzido.

Criador incriado.

Autor que tudo dá e nada recebe.

Veio ao mundo para que o mundo viesse a Deus.

Deus eterno, humanizou-se para que os homens se divinizassem.

Os que se informam do espírito do Verbo eterno são filhos de Deus e herdeiros do seu reino.

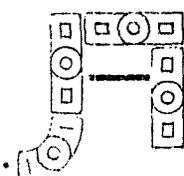
É ele, o Cristo, traço de união entre o céu e a terra.

Éle, a escada por onde o homem sobe a Deus.

Éle, o único mediador entre a criatura e o criador.

Com ele inicia o homem a vida — e com ele terminará a sua jornada terrestre.

(Em espírito e verdade, de Huberto Rohden.)



VIVA, Ó SENHOR, TUA OBRA NO MEIO DOS ANOS

Habac. 3:2

O TEMPO corre veloz? Acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro. Eis-nos em 1944, que dos arcanos Divinos surge radiante, fascinante e inspirador. Assim vamos nos aproximando dos tranSES finais, quando «dos pés varrida a ultima poeira, do rosto enxuto seu final suor e deixando esta cena passageira, entraremos no santo lar de etno amor». Ficou para traz o ano 43, com o seu horrivel cortejo de males. Quantos ideais desfeitos; vidas preciosas destruidas e quantas casa que eram ninhos de lares felizes, implacavelmente destruidos. Uma multidão de mutilados, decepados, cegos e loucos, que multiplicará o numero de indigentes, surgem dos campos de batalha. Marte é insaciavel, até quando e o que êle ainda requererá para o sacrificio? Quando virá a paz suspirada? Ninguem sabe! A humanidade abismada e angustiada, interroga por quem o possa livrar dos seus muitos males.

Porém, uma coisa é certa, que tudo isto, é a colheita ou o resultado do ceticismo e materialismo dos mestres e líderes, das principais nações, que fizeram esforços tremendos para sufocarem a fé e arrastaram os fracos na voragem de suas paixões. Os quais desprezaram a revelação cristã, que dá-nos plena e cabal certeza da existencia de Deus. O que disse Napoleão foi sintomático dos anos que precederam a deflagração desta guerra: «Tirai dos homens a religião, e vereis que se matarão uns aos outros por causa da *pera mais succulenta* ou da mulher mais bonita». Surgiram as ideologias aberrantes, bolsevismo, que prégava nos seus principios, que a religião era o veneno das massas. Integralismo, com um falso rotulo de cristianismo, porém que nos seus punhais tinham os nomes das suas vítimas. Nazi-facista, fazendo do individuo a propriedade do Estado, cerceando assim a sua liberdade de consciência, *ipso-facto*, tirando-lhe os seus sagrados direitos de adorar e buscar a comunhao de Deus.

A pesar-da contingência em que tem vivido o nosso mundo, Deus tem mantido a sua obra no seu meio, que é o Seu fiel testemunho. Jesús disse: «Convém que eu faça

9 de Janeiro — Dia do "FICO"

«Fico, foi a resposta dada pelo príncipe-regente D. Pedro, em 9 de janeiro de 1822, a José Clemente Pereira, presidente do senado da Câmara do Rio de Janeiro, quando este lhe entregou uma representação popular, firmada por oito mil assinaturas pedindo ao príncipe que não partisse para a Europa, como lhe havia sido ordenado pelas côrtes portuguesas. A resposta textual de D. Pedro foi: «Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que *fico*». A história reteve este ultimo vocabulo, que se pode considerar como a primeira palavra da declaração da independencia do Brasil (Dic. Prat. Ilustr.

E depois de ter conseguido serenar os ânimos dalgumas partes discordantes e intimado aos amotinados, apoiado pelos batalhões brasileiros e removido todas as hostilidades; recebeu o título de Defensor Perpétuo do Brasil.

A história nacional conserva a grata memória de 9 de janeiro de 1822 dia do «fico».

* * *

Jesús, o nosso bendito Salvador, com absoluta resolução e firmeza, sempre soube e ousou dizer: «Fico em tudo, sujeito a vontade do Pai» —

si bem que fosse com outras palavras, visando assim o bem de todos e a felicidade geral dos povos.

Quando o diabo o tentou ali no deserto com um trio infernal, Jesús *ficou* firme no seu glorioso posto e disse-lhe: «Vai te Satanaz» (Mat. 4:1-11).

E mais tarde, na ingente luta que travara no Getsémane, quando o nosso bem e a felicidade eterna de nossas almas estava na balança que exigia o peso real da intervenção única de Cristo. Êle, suando sangue e com gemidos em sua alma, resignado, pôs-se na balança da justiça divina e ali ficou; e como consequência lógica e gloriosa, pendeu a balança para o nosso lado com o supremo bem e felicidade eterna: a salvação estava preparada. Glória a Deus! Aleluia! Aleluia! (Mat. 26:36-46; Luc. . . . 22:42-44; Heb. 5:7-9).

E depois quando foi apresentado perante o sinédrio e perante Pilatos, *ficou* mudo diante das acusações injuriosas, infames e vis (Isaias 53:7; Marc. 14:60,61; Mat. . . . 27:12-14; I Pedro 2:23).

Dali o conduziram ao Gólgota, onde Êle, suspenso no maldito madeiro, ficou como sacrificio vivo e eterno (I Tim.

as obras d'Aquele que me enviou, enquanto é dia: a noite vem, quando ninguem pode trabalhar» (João 9:4).

Façamos nossa a oração do profeta: Senhor, aviva a tua obra!

O NOSSO ESTUDO BÍBLICO

Fortalecei-vos e Revestí-vos

(Estudo sobre Efes. 6:10-18, durante a Escola Bíblica em Bagé, setembro de 1943)

A luta espiritual do crente é árdua (v. 11,12) e requer mais do que as próprias possibilidades combativas. Isto sabia o apóstolo e exortou aos seus leitores: «Fortalecei-vos e revesti-vos» (v. 10,11).

Em quem devemos nos fortalecer? 1) «No Senhor» (v. 10 a). Isto se faz pela confiança n'Ele. Os antigos servos de Deus compreendiam isto (Vêde o exemplo de Moisés, Êxod. 15:2; e de Davi, I Sam. 30:6) A mesma lição aprendeu o apóstolo Paulo (II Cor. 1:8-9; Fil. 3:3; 4:13). Compara isto com as palavras dos profetas Isaías e Jeremias (Isaías

40:28-31; Jer. 17:5-8)... 2) «Na força do seu poder» (v. 10 b). O poder do Espírito Santo, o poder sobre-excelente (Ef. 1:19), um poder ilimitado (Fil. 3:21), o poder prometido a nós (Luc. 24:49; Atos 1:8; 2:39). Uma vez recebido este poder, devemos ser renovados nêle (Efes. 4:23).

Assim fortalecidos podemos nos apresentar para receber a nossa armadura, isto é, um conjunto de todas as armas necessarias para o soldado no combate. Note: «Toda a armadura de Deus» (v. 11 a). Quais são as armas? *A cintura* (v. 14) para apertar ou

2:5,6; Hebr. 10:8 10, 12, 14; 7:21-28).

Sofreu a morte na acerba cruz! Ficou assim exposto ao maior vitupério, á insolência de criaturas más. (Is. 53:3-10; João 19:17,18; Mat. 27:35-54).

«E pela sua consumação, veio a fazer-se (ficou) o autor da salvação eterna, para todos os que lhe obedecem» (Heb. 5:9).

Desde a sua infância até a morte e ascensão, ficou em tudo sujeito e obediente á vontade do Pai.

Aos brados do mundo, do diabo e do inferno; para re-

mover a Jesús do seu intento e missão sublime, receberam sempre como resposta decisiva e afirmativa: «Fico»

Sim, o nosso glorioso Salvador e Defensor Perpétuo das nossas almas — Jesús Cristo — ficou firme no seu propósito bendito de fazer a obra redentora e salvadora da humanidade, do pecador.

Ficou irremovível nos seu ideal sublime, concretizado na dura ignobil cruz, para o nosso bem e felicidade real da nação santa, do povo adquirido. (I Pedro 2:9).

Noê da Silva.

cingir as roupas para ser livre de todo o embaraço. A cintura espiritual é a verdade. Receber vida pela verdade (Tiago 1:18). Continuar andando na verdade (II João 4; III João 4). Praticando a verdade (I João 1:6; Prov. 12:17-19,32; Efes. 4:25; II Cor. 4:2).

A *couraça*, a vestidura antiga de couro ou de ferro ou de aço que cobria o peito e as costas. A nossa couraça (v. 14 b), a justiça, é de duas qualidades: 1) A justiça imputada (Rom. 4:3; 3:21-26); uma justificação recebida pela graça de Deus (Tito 3:7) e pela fé (Rom. 5:1; Hebr. 11:7) Mas não é completa a nossa justiça imputada se não houver 2) justiça praticada (I João 3:7-10; Tiago 2:14-18; Prov. 11:3-8,30; 12:28).

Os *calcados* fazem parte da armadura completa. O soldado descalço pode facilmente ser ferido e posto fora do combate. O calçado (v. 15) aqui significa a nossa prontidão para servir (Rom. 1:13; 10:15; Mat. 20:28).

O *escudo* é uma peça da armadura antiga que resguardava o corpo do soldado contra os golpes de espada ou de lança. Na nossa armadura espiritual temos também um escudo (v. 16) — o da fé, — a fé em Jesús (I João 5:4,5). Não somente a fé confessada, mas

Escola Bíblica

Considerando a grande necessidade dos nossos queridos evangelistas de receber uma educação adequada para o seu cargo supremo de embaixadores de Cristo no mundo, estamos tomando providências para realizar uma ESCOLA BÍBLICA em Porto Alegre durante o mês de julho próximo vindouro. Se certos problemas sobre hospedagem etc. podem ser solucionados satisfatoriamente, pretendemos estender a Escola a todo o mês, comunicando mais tarde o dia de início. As Igrejas devem se preparar para auxiliarem os seus obreiros a participar da Escola, tomando providências para os substituir no serviço e pagando as despesas de viagem dos seus obreiros. Eles são dignos de que as Igrejas façam este sacrifício

a praticada. Como a justiça é evidente pelo nosso procedimento, a fé o deve ser pelas obras praticadas (Tiago 2:19-26; II Cor. 4:13).

O *capacete* é a parte da armadura que guarda a cabeça. O capacete da salvação (v. 17 a) significa que todo o nosso pensamento é cativo e obrigado a servir a Cristo Jesús (II Cor. 10:5).

A *espada*, a arma combativa, é na armadura espiritual a Palavra de Deus (v. 17 b; Hebr. 4:14). Como Jesús usou esta arma (Luc. 4:1-13) e como venceu, a Palavra nos mostra claramente.

Em cima de tudo — «orando em todo o tempo» (v 18).

Amém.

B. Olausson.

 **Francisco Bueno**
 e
 esposa
 Participam o nascimento de
 seu filho.
RUBEN
Taquara, 30-9-43.

 **Frederico A. Vitorio**
 e
 Maximilia Vitorio
 Participam o nascimento de
 sua filha.
IOLANDA
S. Leopoldo, 31-10-943.

 **Alfredo van der Laan**
 e
 esposa
 Participam o nascimento do
 seu filho.
ELIEZER
Pelotas, 2-11-43.

VIVENDO sem rumo, só pensando nos meios de ganhar a vida, comer e vestir-se, o homem é pouco superior aos brutos. Mas quando ele se compenetra do seu alto destino, e põe diante de si um fim elevado, digno de sua natureza espiritual, vive mais contente, e exerce todas as suas faculdades... A alma deve abranger em seu escôpo as suas relações para com o CREADOR e a Eternidade. Fomos creados para a imortalidade, e os instintos da alma imortal nos impelem a tomarmos em consideração as verdades religiosas na formação de nossos planos de vida e na direção de nossas energias.

J. M. K.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
 e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel: **ASTROGILDO M. PACHECO**

—:—:—

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em of.c na própria